

## Protesto na FMABC reúne cerca de 500 pessoas

### Protesto na FMABC reúne cerca de 500 pessoas

Manifestantes reclamam de intervenções e falta de investimentos da FUABC no campus

Alunos, professores e funcionários do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) se mobilizaram ontem de manhã em uma manifestação a favor da autonomia da instituição de ensino em relação à sua mantenedora, a FUABC (Fundação do ABC). O protesto reuniu cerca de 500 pessoas e pediu a revogação de uma portaria publicada pela Fundação em 15 de março, exigindo centenas de documentos para serem entregues em um prazo de 10 dias, algo considerado inviável.

A portaria veio em sequência a um ofício enviado pelo Ministério Público em janeiro a respeito de desligamento de profissionais, contratação de pessoal e regulamento interno de gestão no Centro Uni-

versitário FMABC, com prazo de 60 dias. A instituição de ensino não se recusou a responder as questões, mas solicitou um prazo maior e assessoria jurídica para tratar do caso, algo que foi reafirmado pela Fundação.

Vestindo camisas pretas, os manifestantes destacaram a falta de flexibilidade da mantenedora, o que indicaria uma tentativa de interferir nas operações do ambulatório e do laboratório do Centro Universitário.

O protesto também foi marcado por reclamações relacionadas à falta de apoio da Fundação no financiamento de obras para a estrutura do campus, ressaltando que todas as obras recentes realizadas na FMABC foram conquistadas graças a recursos próprios da

faculdade e de doações realizadas por benfeitores da região.

"Queremos provar para o Ministério Público que não temos funcionários em condições irregulares, mas a Fundação não permitiu. E também temos que lembrar a todos que o ambulatório e o laboratório são campos de ensino, não

campos de negócio" explicou David Feder, professor titular de Clínica Geral na FMABC.

O reitor do Centro Universitário FMABC, David Uip, também aderiu à manifestação e destacou que mesmo com as reivindicações ainda há respeito pelas instituições. "Não se trata de uma guerra, o que



MOBILIZAÇÃO. Alunos e professores temem que FUABC intervenha no ambulatório e no laboratório, ferindo a autonomia do Centro Universitário

se trata de uma guerra, o que

queremos é uma conversa. Uma conversa pela autonomia, contra o autoritarismo. Nós amamos nossa comunidade e amamos o que fazemos. E a comunidade é que nos avalia como um dos melhores centros universitários do País. Queremos autonomia e respeito".

A manifestação ocorreu de maneira pacífica e com o apoio da bateria formada pelos alunos do Centro Universitário, percorrendo diversos pontos do campus. O andamento das atividades do ambulatório e do laboratório não foi prejudicado pelo protesto.

da Redação

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3